

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Situação politica. Incertezas. Omi- nisterio e as ca- maras.

Passadas as festas ao rei de Inglaterra e da Paschoa, voltamos á mesma incerteza com respeito á politica interna. E' evidente que a visita do rei Eduardo VII, apesar do seu exito e lisonjeiros resultados, em nada contribuiu para a consolidação do ministerio. Os seus effeitos foram todos de caracter geral, reflectindo-se portanto na entidade governo abstractamente, e em completa independencia das individualidades que compõem o gabinete. Pelo contrario, notou-se até que se alguma personagem politica em evidencia foi distinguida pelo monarcha da Gran-Bretanha com marcas especiaes de estima, durante a sua estada em Lisboa, essa personagem foi o chefe da opposição progressista, snr. conselheiro José Luciano de Castro. Com elle conversou demoradamente Eduardo VII mais que uma vez, em varios actos officiaes, sendo a ultima ainda a bordo do seu «yacht» no almoço de despedida.

E claro que, sem querermos attribuir a estes factos mais importancia do que elles teem, nem o valor d'uma indicação, é innegavel no entanto que o seu alcance pode ser significativo. E o certo é que, internamente, continuam a manifestar-se symptomas de descontentamento e desasossego que embaraçam cada vez mais a acção do governo. Este parece procurar agora administrar com parcimonia e zelo. Aos louvaveis esforços, postos em pratica pelo sr. ministro da fazenda, ha que sommar o jogo notavel dos valores economicos, os quaes promettem para este anno, no orçamento ultramarino, um saldo de mais de mil contos de reis. Tambem a insubordinação de infantaria 18 foi castigada com penas que abrangeram, não só os soldados, mas alguns officiaes e o proprio coronel do regimento, o que não deixou de ter seu effeito salutar.

Mas o peor é que outros symptomas, embora pequenos, do mesmo mal teem já apparecido n'alguns corpos da guarnição de Lisboa, e os jornaes do norte do paiz reflectem uma grande revolta

latente dos espiritos. Ora para para tudo isto é sabido que uma mudança ministerial é o melhor remedio de occasião! O governo blasona que dispõe de força, pois tem a confiança da corôa. Poderá ser... mas o certo é que a camara dos deputados, pelo menos, está procedendo de fórma a fazer acreditar o contrario. Depois de ferias, e apesar de chamadas instantes dos presidentes da camara e do governo aos srs. deputados, para reunirem dois dias seguidos, não pôde haver sessão, por falta de numero. E o resto da semana foi preenchido por essa grande mystificação que são os documentos acerca do tratado celebrado com a China, e por varias discussões estereis. Quer dizer, a maioria, ou por falta de confiança ou por inecia, está colaborando muito frouxamente na obra do governo.

Quanto á confiança da corôa, corre com insistencia que o governo, para mostrar que está senhor d'ella, vae obter a nomeação de mais cinco pares do reino. Não acreditamos que o poder moderador subscreva a semelhante acto de loucura. Nenhuma necessidade ou indicação politica aconselharia agora mais essa fornada; seria portanto, por mero capricho ou vaidade do snr. Hintze, ir contribuir para o desequilibrio, já talvez accentuado um pouco demais, da ponderação dos diferentes elementos rotativos n'aquella camara. Era um agravo, um repto indirectamente lançado á opposição. Não acreditamos que tal succeda.

Entretanto, é evidente que os progressistas não teem pressa em herdar as pesadissimas responsabilidades do poder. E assim n'esta tibieza de acção, n'esta funesta incerteza do futuro, se arrasta actualmente a politica em Portugal. Nem o governo dispõe dos elementos precisos para bem governar, nem o unico partido de opposição solidamente organizado,—o progressista,—se mostra muito aguerrido para ir quebrar lanças para alcançar uma mudança de situação que tanto pode conduzir á gloria como levar a um abysmo.

Da «Mala da Europa»

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 23 de Abril
E' bem certo:—não ha gosto sem desgosto.

Ora eu, que, no domingo passado, fui d'aqui na companhia de

dois amigos muito dilectos em viagem de gargalhadas até Viados, para tomarmos parte na festa de missa nova do meu sympathico amigo padre Ayres Gonçalves Neiva, de quem já aqui lhes fallei, e por lá estive em festa de Igreja e em festa de amigos velhos e de amigos novos até terça-feira, e a horas do comboio da uma da tarde, ao chegar aqui, eram tres horas, tinha a infausta noticia de que o Padre Antonio Senra, de Lijó, estava agonisante, e ferido inexperadamente por uma apoplexia! Atacado pelo golpe final, depois de 4 mezes de soffrimento, o doente não mais fallou; e, em uma prostração de cadaver, expirou hontem ás 11 e 45 minutos da manhã!

Tem-me impressionado bastante este desfecho imprevisito dos padecimentos do Padre Senra, de quem eu era amigo por sympathia, e por que o Padre Senra não tinha um inimigo unico; e tambem sinto o estado de dôr, em que se acha o meu dilectissimo, e muito querido amigo Padre Antonio Augusto Barbosa, de Quiraz, que era, inquestionavelmente, o amigo mais sincero e mais affectuosamente dedicado ao Padre Senra, e por quem fez verdadeiros sacrificios durante a prolongada molestia do finado.

Os seus funeraes celebram-se amanhã na igreja de Lijó.

Deixemos na paz do seio de Deus o Padre, que passou, e vamos a fallar do Padre, que entrou para o seio da Igreja e para a vasta seara do Christianismo.

—Uma festa bonita a de domingo em Viados; um dia primaveril; os caminhos alcatifados de petalas de florinhas brancas, que a aragem saudia de cima das fructeiras, coroadas de noivas, e vinham cahir aos pés do Padre novo, que ia cantar a sua primeira missa á Igreja, em que fôra baptisado, e recebera a primeira communhão; e em volta d'elle a Mãe e mais o pae, os irmãos e as irmãs, os parentes, que o presam, e os amigos, que o estimam, e os collegas, que o estremecem; e, em uma procissão, em que não faltavam nem as musicas nem os foguetes, e ardiam, em fachos de fogo de uma satisfação indizível, dezenas de corações amigos, subia ao altar santo, pela vez primeira, um Padre novo, que é uma nova esperança para a Igreja e para a patria, e uma nova consolação para a familia e para os amigos.

Eu não quero invadir attribuições; a descripção da festa, a que me estou referindo, será feita pelo meu collega encarregado da secção de noticias; mas tenho o direito de dizer das minhas impressões da gentileza fidalga com que fui recebido, e da intensidade do meu reconhecimento por tantas provas de affecto e de estima, que recebi.

Sou suspeito para fallar do sermão do meu amigo Padre Antonio Alberto Barbosa; tamanha é a amizade, que lhe consagro desde creança, e que é notoriamente conhecida.

Dou-lhe d'aqui um abraço de parabens, e peço-lhe que vá seguindo caminho acima, porque tem intelligencia e aptidões para exercer brilhantemente a missão mais alta do clero catholico. A festa foi toda de um conjuncto deslumbrante, e de modo a deixar pe-

SCIENCIAS & LETTRAS

Scepticismo

Se ha ceu e Deus, se alem da campa fria, escura, nos aguarda outra vida, existe outra morada, ambiciono ir sondar, na negra sepultura, o mysterio da luz suave, idolatrada.

Mas se é tudo mentira e após longa amargura, tudo se volve ao pó, se tudo isto é farçada, eu quero amortálhar-me em crepes de negrura, quero descer á paz nostalgica do nada.

Ou entrar com a mente em vãos arrojados pelo espaço sem fim dos mundos ignorados, ou baixar ao monturo, á tréva, á podridão.

Ou tudo, ou nada! a lethargia, ou o transporte! a luz, a vida eterna, ou a perpetua morte!... —quero abafar em mim o impeto da paixão.

19—4—903.

S.

OS PRIMOS

Qualquer homem como eu tem quatro avós,
Estes quatro, por força, dezesseis;
Sessenta e quatro a estes contareis
Em só quatro gerações, que expomos nós.

Se o calculo procede, espreitae vós
Que pela proa vem cincoenta e seis
Sobre duzentos mais que lhe dareis,
Qual chapéo de cardeal que espalha os nós.

Se um homem só dá tanto cabedal
Dez ascendentes seus, que farão mil?
Uma provincia? Todo o Portugal?

Por esta conta, amigo, nobre ou vil,
Sempre és parente do marquez de tal,
E tambem do porteiro Affonso Gil.

Abbate de Jezente.

nhoradissimos todos os convidados; a quem a gentileza, e franca e sincera affabilidade, das duas estimaveis familias Neiva e Oliveira deixaram assazmente captivados.

Serviu-se no fim da festa um banquete esplendido, principesco, com uma nota accentuadamente portugueza, o que lhe dava, a meu gosto, o maior valor, e em que houve as mais manifestas provas de estima e de affecto por tão prestimosas familias.

Eu assentei o meu quartel general em casa do meu querido amigo Joaquim d'Oliveira, aonde dormi,—como um padre,— nas duas noites, que lá passei.

Na segunda-feira ainda, ao jantar, eram mais de trinta os convidados, que continuavam em festa.

D'aqui envio os meus sinceros parabens ao novo e virtuoso ecclesiastico e os meus protestos de reconhecimento e de infinita gratidão aos meus presados amigos Joaquim Oliveira e José Gonçalves Neiva.

—A chuva, que, desde terça-feira, vae cahindo, tem sido de uma incalculavel utilidade agricola, e de uma grande satisfação

para os lavradores, e para nós todos; mas está sendo fria, bastante fria; no domingo gelou alguma coisa, o que não é bom para a vinha, nem o frio lhe aproveita tão pouco. A estas horas, a que lhes estou escrevendo, duas da tarde, o dia tomou um aspecto tempestuosamente frio; mas os dias já vão sendo grandes, e a gente poderá regressar pacatamente da feira aos seus penates.

Até á semana.

Panocracio.

Lá por fóra

França

Os commerciantes das ruas de Lá Paix, Castiglione e praça de Vendome tiveram uma reunião na qual resolveram ornamentar luxuosamente os seus estabelecimentos por occasião da visita do rei de Inglaterra.

Da estação do caminho de ferro até o palacio da embai-

xada ingleza, a carruagem do rei será escoltada por policias disfarçados, trajando vistosas librés.

Em virtude do incidente succedido com os jornalistas americanos, o «Bureau international de la presse» resolveu que este anno não haja congresso. O proximo realizar-se-á, em 1904, em Berlim.

Suissa

Telegrapham de Genebra que chegou ali, onde o esperava sua familia, o estudante russo Goetz, que a policia de Napoles prendera e conservava prisioneiro durante alguns dias. Goetz foi posto em liberdade, em virtude do Supremo Tribunal ter recusado a sua extradição.

Italia

O engenheiro Ruffint, professor da Academia naval italiana acaba de inventar um submarino, cujos planos estão sendo já estudados pela commissão superior de marinha.

China

Telegrammas de Hong-Kong dizem que em Konang morrem de fome milhares de pessoas. A situação é pavorosa. Muitas mulheres vendem-se como escravas para fugir á morte.

Pelo paiz

Notas de 5:000 reis

A direcção do Banco de Portugal assegurou ao sr. presidente da Associação Commercial do Porto o seu proposito de retirar da circulação as notas de 5:000 reis, sobre que tem incidido principalmente as falsificações.

Caminho de Ferro de Beauguella

Já está subscripto em Londres o capital de 2 milhões de libras sterlinas, em acções, ficando os accionistas responsaveis por 2 milhões sterlinos, em obrigações, e assim subscripto o capital de 4 milhões sterlinos para a construção do caminho de ferro de Benhuella.

Um crime antigo

Em Lourenço Marques foram indicados como auctores do assassinato do tenente da armada Alves Dias os reus Costa Allemão, Albino de Sá, Joaquim da Rocha Cardoso e outros.

O crime fóra commettido ha annos, apparecendo o cadaver da vítima atravessado na linha ferrea, a fim de desviar qualquer suspeita de criminalidade.

Melhoramentos no Porto

A camara dos srs. deputa-

dos foi apresentada quarta-feira uma proposta pelos representantes d'aquelle circulo na camara baixa, auctorizando o governo a aprovar um emprestimo que seja contratado pela camara municipal do Porto, até á quantia de 1,700:000:000, para occorrer ás despezas com o saneamento da mesma cidade.

—Por outra proposta fica o governo auctorisado a contratar um emprestimo de reis 60:000:000, destinado á construção d'um edificio para o lyceu central do Porto. O emprestimo será amortisavel em 27 annos.

Exames de instrução primaria

Para pôr termos a duvidas, que se suscitavam, o inspector da 3.ª circumscripção escolar, sr. dr. João Figueirinhas, esclareceu que os exames de instrução primaria de 1.º e 2.º graus, no presente anno lectivo, se realizarão nas epochas fixadas no regulamento de 19 de Setembro de 1902.

Os alumnos que tiverem a idade legal para se apresentarem ao exame de 2.º grau podem, conditionalmente, requerello, no prazo competente, não devendo, porem, ser admittidos a exame sem apresentarem a certificação de 1.º grau.

Os exames serão feitos em harmonia com o preceituado nos artigos 189 e 195 inclusive, do referido regulamento, e segundo os programmas approvados por decreto de 18 de Outubro do anno findo.

Notas locais

Missa nova

Celebrou-se no domingo passado, como haviamos noticiado já, uma festa solemne de Missa Nova em a freguezia de Viadodos.

Subiu, pela primeira vez, os degraus do altar o virtuoso sacerdote Padre Ayres Gonçalves Neiva, filho do nosso amigo sr. José Gonçalves Neiva e sobrinho do antigo vereador municipal e tambem nosso amigo, sr. Joaquim José d'Oliveira.

Eram 11 horas da manhã, quando haviam chegado á Izabelinha todas as familias e amigos convidados; e, a seguir, todos se pozeram em caminho da Igreja parochial da freguezia, fechando tão selecto cortejo, de clérigos, damas, cavalheiros e gente do povo, uma banda de musica acompanhada de estrondantes foguetes, que levavam a noticia do começo da festa a mais de 15 kilometros de distancia!

O novo sacerdote era acolitado por seus dedicados primos Padre José Barbosa, de Viadodos, e Domingos Pinheiro, de S. Pedro d'Alvito; serviu de Padrinho o rev. abbade de Niñe e de ministro assistente o rev. Reitor de Viadodos, de mestre de ceremonias o nosso presado collega abbade Antonio Paes e de credenciario o rev. abbade de S. Pedro do Monte, sendo crescido o numero de clérigos assistentes.

Ao Evangelho subiu ao pulpito, pela primeira vez, o nosso presado amigo Padre Antonio Alberto Barbosa, de Roriz, amigo intimo e discipulo

do novo celebrante e dos seus acolytos.

Houve-se bem, muito bem, o novel orador, que, impulsionado por uma grande dedicação ao seu collega, e affecto ao objectivo da festa, aceitou, com pouco tempo de anticipação, a árdua tarefa, que desempenhara com agrado e satisfação de um numeroso e aillaz selecto auditorio.

As lavandas serviram o pae, os tios e os amigos mais grados, que assistiram á festa.

A musica, que era a dos Oliveiras de Tebosa, auxiliada por distinctos amadores, alumnos do seminario de Braga, houve-se á altura; ou lá não estivessem o José Candido, o Manoel Peixoto e o Arnaldo Moreira. A missa era de uma composição de maestro, e teve uma execução primorosa.

A cerimonia do—beijão—levou mais de meia hora; porque a Igreja, que é espaçosa, estava á cunha.

No regresso á casa do nosso amigo José G. Neiva seguiu o mesmo acompanhamento do novo Presbytero, que era coberto por chuveiros de flores, que cahiam de cima dos valles e de cima das janellas das casas, por onde passava; acompanhada tambem a banda dos Oliveiras, e estoiravam foguetes em banda e em ribombantes detonações.

Foi, em seguida, offerecido um luto banquete, e servido a primor, a mais de 60 talheres. Estavam damas e cavalheiros do Porto, de Braga, de Roriz, por todos os ecclesiasticos e academicos do curso theologico de diferentes procedencias.

A sobremesa fizeram-se entusiasmados e affectuosos brindes, inaugurados pelo nosso collega abbade Antonio Paes, que, mostrando ser aquella festa duas vezes veneranda e entranhadamente sympathica, saudou o novo sacerdote e as duas familias Neiva e Oliveira; seguiram-se muitos brindes pelos convivas—Paiva, de Braga, abbade de Niñe, Reitor de Viadodos, Padre Antonio Barbosa, de Roriz, por todos os ecclesiasticos e academicos, Rebello, Moreira e Barbosa, e mais ainda, prolongando-se até ás 8 horas da noite, em que se levantavam alguns convivas para tomarem o ultimo comboio ascendente.

Levamos d'aqui, com esta singelissima descripção de tão imponente solemidade, os nossos affectuosos parabens ás duas familias em festa Neiva e Oliveira.

Bilhetes postaes illustrados

Brevemente serão postos á venda as colleções de bilhetes postaes illustrados com lindas vistas de alguns pontos importantes de esta villa, trabalho do conhecido e aprimorado atelier photographico dos srs. Emilio Biel & C.ª, do Porto.

E' mais um numero commemerativo das grandes festas de Cruzes.

Das referidas colleções fazem parte 4 lindas phototypias das fachadas do projecto da restauração dos Paços dos Condes de Barcellos, de que é auctor o illustre architecto sr. Korrodi, e em photogravura a vista geral da villa, tirada da torre da igreja de Barcelinhos, a fachada principal dos Paços do Concelho, uma vista da feira, hospital da Misericordia e templo dos Terceiros, outra vista da feira, templo do Bom Jesus da Cruz e ala de casas desde a Porta Nobre ao Jardim Publico, uma vista da ponte sobre o Cava do, ruinas do Paço dos Condes de Barcellos e Collegiada, e uma vista de Barcelinhos.

Subsidio

O sr. ministro das obras publicas, attendendo á representação da camara de Barcellos e mostrando o seu interesse pela exposição que ella promove, concedu-lhe o subsidio de 150:000 reis, para ajuda dos premios a conferir na secção pecuniaria.

E' digno de maior louvor o sr. conde de Paço Vieira, que assim revela o seu interesse por estes uteis certamens e attendeu o pedido da nossa municipalidade.

Retirada

Os academicos, nossos patricios, que frequentam diversas escolas do paiz e que com suas familias aqui passaram as ferias da Paschoa, já retiraram a proseguir em seus estudos.

Funeraes

Na igreja da Aparecida, freguezia de Ballugães, realisaram-se, domingo passado, com a maxima imponencia os funeraes da sr.ª D. Francisca Emilia de Abreu do Couto Novaes, cujo fallecimento noticiamos em o nosso ultimo numero, que foram presididos pelos rev.ª Proto notario apostolico conselheiro Domingos José de Sousa e conego Antonio Joaquim de Figueiredo com a assistencia de 46 ecclesiasticos.

A igreja estava luctuosamente adornada; ao centro elevava-se um elegante catafalco onde descansava o cadaver da saudosa senhora; no cõro a musica de capella do morgado da Correlhã muito afinada.

A armação era do sr. Secundino José Esteves que tambem foi encarregado do funeral.

O numero de pessoas de todas as classes sociaes e partidos politicos d'esta villa que alli foram tomar parte nos funeraes e cumprimentar a exm.ª Familia Novaes foi muito grande, bem como do Porto, Braga, Vianna, Ponte do Lima e Espozende.

A chave do caixão funerario foi conduzida pelo sr. Leopoldo Machado, de Braga, e as toalhas pelos srs. drs. Antonio Ferraz, Bernardo de Sousa e Brito e José de Castro F. de Faria, conselheiros Padre Domingos José de Sousa e Sá Carneiro, e Carlos Machado Paes, d'esta villa.

A redacção da «Folha da Manhã» pede-nos para declararmos que por lapso, tão sómente, em sua noticia no n.º de quinta-feira saiu trocado o nome do sr. dr. Antonio Ferraz pelo do sr. Thomaz José d'Araujo, na relação dos cavalheiros que pegaram ás toalhas.

A exm.ª Familia Novaes offereceu 52:000 reis ao Recolhimento do Menino Deus e igual quantia ao Asylo dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, com obrigação de 3 missas a que devem assistir o corpo docente e educandas.

Ordem Terceira

Esmolas angariadas por intermedio de um vogal do Definitorio d'esta Ordem, cuja importancia d'esta lista já está empregada no gradil da frente do adro:

Table listing names and amounts for the Third Order, including José Gonçalves Dias Neiva, D. Antonio Barroso, Rosa de Jesus Faria, etc.

Transporte do ultimo n.º 54:500
Somma 115:230

(Continua)
O Definitorio da Ordem Terceira agradece a todos os exm.ªs subscriptores e todos os donativos podem ser entregues em casa do sr. Julio Barreto, no Campo da Feira.

Festas das Cruzes

Os preparativos feitos pela commissão dos festejos deixam antever que serão brilhantissimas este anno as illuminações e decorações das ruas. Segundo nos informam a rua D. Antonio Barroso apresentará um aspecto deslumbrante.

As excellentes bandas contractadas e o festival na cerca da Misericordia, em um pequeno bosque encantador e deliciosamente aprazivel, que poucas vezes se abre á concorrência publica, devem offerecer diversões de admiravel effeito e de um grande atractivo.

A exposição agricola e industrial nos Paços do Concelho, que já este anno offerecem amplos salões para as installações, promette ser interessantissima, curiosa e com caracter, exibindo não só uma grande variedade de productos agricolas, mas tambem de machinas, utensilios e alfaias agricolas, de objectos fabricados no nosso vasto concelho, de variadas e lindissimas louças etc.

A secção pecuniaria formará em paradeiro no dia 4, no Campo da Feira, junto ao muro da Cerca da Misericordia e será muito concorrida de excellentes exemplares de gado bovino e cavallar.

Para os diplomas de menções honrosas já o nosso distincto patricio sr. Candido da Cunha, um laureado artista, que foi pensionista do estado em Paris, deu um desenho, que vem hoje copiado na primeira pagina da «Lagrima».

E' mais uma primorosa concepção do talentoso barcelense, que deu ao seu desenho toda a expressão e relevo do assumpto a memorar e todo o cunho e vida da paisagem regional.

A impressão dos diplomas está a cargo do sr. Souzaeas, um patriota fervoroso, um intelligente observador, um apaixonado sectario do culto pela arte.

Só para alcançar um diploma de menção honrosa vale a pena concorrer á exposição.

A abertura solemne da exposição terá lugar no dia 3, domingo, pelo meio dia, não podendo presidir a ella o sr. ministro das obras publicas, que agradeceu o convite e respondeu não lhe ser possivel auzentar-se de Lisboa por causa dos trabalhos parlamentares e por causa de outros assumptos pendentes da sua pasta, que lhe não permitiam tambem ir assistir á inauguração dos trabalhos do caminho de ferro da Regoa a Chaves.

Todavia ainda se espera que a este acto seja dada a solemidade devida, tocando n'essa occasião a banda de infantaria n.º 3.

As installações e decorações dos Paços do Concelho obedecerão ao fino gosto dos cavalheiros que amavelmente aceitaram essa tarefa.

—Os habitantes da villa corresponderam sollicitos e bizarros ao convite da exm.ª camara, mandando branquear e pintar os seus predios.

Estas ultimas semanas enameavam pelas ruas os operarios occupados n'estes trabalhos.

A villa apresenta um aspecto lindo, alegre e de ridente frescura.

Já ha muitos annos que ella se não apresenta tão garrida e loizã.

Todos os hotéis e designadamente os hotéis Vinagre, Roriz, Cardoso e Vieira, alugaram casas que estavam devolutas para accommodar o maior numero possivel de hospedes e estão preparados para servir almoços e jantares a todos os forasteiros.

—Nota-se que os jornaes de Lisboa e Porto que tem correspondentes n'esta villa não tem inserido correspondencias noticiando os preparativos e brilhantismos das nossas festas.

Apenas se tem destacado «aPalavra» que tem trazido excellentes e desenvolvidas correspondencias a tal respeito.

E' de esperar que os srs. correspondentes instem pela publicação das suas correspondencias.

Virgem das Dores

A milagrosa imagem d'esta invocação, que se venera no templo do Bom Jesus da Cruz, recebeu a offerta d'um bello manto de seda bordado a ouro, custeado por subscripção de iniciativa da exm.ª sr.ª D. Virginia Villa-Chã Esteves, que poderá ver-se nas proximas festas de Cruzes.

Passio publico

A banda dos Bombeiros Voluntarios, segundo o seu regulamento ultimamente feito, constituiu-se na obrigação de tocar uma vez por mez no jardim publico, começando hoje das 5 ás 7 horas da tarde.

A sua direcção promove uma subscripção mensal para occorrer ás despezas extraordinarias, o que achamos muito justo.

Fallecimento

Na freguezia de Lijó, onde era parochio encomendado, falleceu, na quarta-feira, o rev.º padre Antonio Duarte Senra, virtuoso sacerdote, que distribuia pelos pobres todos os seus rendimentos.

Que descanse em paz o sauto varão. Os nossos pesames á familia enlutada.

Dr. Oliveira Pinto

Fixou temporariamente a sua residencia n'esta villa o snr. dr. João Augusto d'Oliveira Pinto, digno sub-delegado d'esta comarca, cavalheiro muito distincto e estimado.

Sagrado Viatico

Por virtude de mau tempo que hoje se apresentou, não foi ministrado o Sacramento da Communhão aos entrevados e reclusos da cadeia.

Ficou transferida para o dia 10 de maio.

NOVAS

Na proxima 5.ª feira principiam no templo da Ordem Terceira as novenas em honra do Coração de Maria.

São acompanhadas a orgão e vozes pela capella do rev. sr. padre Miranda.

Theatro Universal

No Campo da Feira, em frente ao templo da Ordem Terceira, está sendo levantado um barracão para n'ele serem dados alguns espectaculos pela Companhia portuense sob a direcção do sr. Justiniano G. Peneda.

Dizem-nos que o primeiro espectaculo se realisa na proxima quinta-feira e que o barracão-theatro se encontrará nas condições de receber todas as classes de familias.

Os preços são: Cadeiras, 160; superior, 100; geral, 60 rs.

Almeida Garrett

A exm.ª Camara Municipal faz-se representar na solemnaidade da trasladação dos restos mortaes de Almeida Garrett, que se realisa em Lisboa no dia 3 de maio proximo, pelo exm.º sr. conselheiro Alexandre Ferreira Cabral Paes do Amaral, illustre deputado da nação e nosso distincto correligionario.

Na sede da Associação dos Empregados no Commercio de Barcellos realisa-se n'aquele dia, ás 8 1/2 horas da noite, uma sessão publica commemorativa da trasladação dos restos do mesmo illustre extinto.

Expediente

Por ter adoecido o nosso typographo não nos foi possivel fazer distribuir este semanario no dia da sua publicação.

D'esta falta involuntaria pedimos desculpa aos nossos estimaveis assignantes.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—o sr. dr. José Maria de Moura Machado.

Amanhã—as sr.ªs D. Maria do Carmo Ferraz e D. Maria Candida da Silva Campos.

Dia 28—o sr. conde de Casal Ribeiro.

Dia 30—a sr.ª D. Thereza da Cunha Velho Sotto-Maior e o sr. Domingos de Figueiredo.

1.ª—a sr.ª D. Emma Emilia Sarmiento Velloso d'Araujo.

Esteve no Porto com sua exm.ª esposa o sr. dr. Bernardo de Sousa Brito, dignissimo delegado do Procurador Regio n'esta comarca.

—Regressou de Braga o nosso distincto amigo sr. dr. Jordão de Mello Falção, muito digno tenente-medico de infantaria 3.

—Esteve n'esta villa o sr. D. José de Siqueira (S. Martinho).

—Retirou para Sabrosa o sr. Bernardo Carvalho, ilmo escriptor de fazenda d'aquelle concelho.

—Vae melhor da grave doença que o acommetteu o sr. Joaquim Antonio Pereira.

—Estimamol.

—Saliu' hontem para Vallongo a exm.ª sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Ramos.

—Estiveram hontem no Porto os srs. dr. Antonio Ferraz, dr. Augusto Monteiro e Victorino Paes Moreira.

—Partiram para S. Cosme de Gondomar as exm.ªs sr.ªs D. Emilia Velloso e D. Virginia Velloso.

—De visita ao nosso amigo sr. Victorino Paes Moreira e exm.ª familia encontra-se n'esta villa, seu irmão o rev. sr. Agostinho Paes Moreira, digno abba de Canedo, da Villa da Feira.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas: Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 300 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2400. Numero alvulso 30 reis.

Publicações: Anuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes teem o abatimento de 25 p. c. Redacção e Administracão—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida de 17,373, no ultimo mercado, foram os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal and Price. Milho branco 520, amarello 500, Farinha branca 560, amarella 540, Trigo 920, Milho alvo 740, Painco 600.

ANNUNCIOS

Ao publico

João Gomes Fernandes, morador na Pedra do Couto, d'esta villa, declara para os devidos effeitos que sua filha Antonia Augusta d'Araujo Fernandes nada tem com o negocio de Casa de Pasto que até aqui girava em seu nome, sito no mesmo largo da Pedra do Couto, ficando d'ora avante a responsabilidade do mesmo negocio sob o nome de outra sua filha Elisa Augusta d'Araujo Fernandes. Faz esta declaração ao publico para que depois não hajam complicações. Barcellos, 26 de abril de 1903.

EDITAL

Jose Julio Vieira Ramos, bacharel formado em Direito Universidade de Coimbra, presidente da Camara Municipal de Barcellos, etc. etc.

Faço saber que, na secretaria da Camara e pelo praso de oito dias a contar do dia 18 do corrente mez, se acham em reclamação as contas da gerencia municipal do anno findo.

Barcellos e Paços do Concelho, 14 de abril de 1903.

O presidente

Jose Julio Vieira Ramos



Estes ateliers, alou da sua grande importancia em gratuza, os QUE SÃO OS UNICOS fornecedores a casa real e officialmente as alfandegas, camara, arsenal e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, cartões para marcar a bovaco, balancés, carimbos com assignaturas, papeis com braçoes e monocromas, sinetes para laze, sinetes para sellos a chumbo, sinetes emolduradas e para libellos, comendaturas, sellos a cores para vinho, artisticos, impressos para o commercio sinetes para roupa, marcas para fogo, medalhas, zincogrupos, etiquetas de metal para conservas, Agendas Freire, photographica, etc. Barcellos para os collegas.

VEJA-SE MAIS O QUE É E VENDE E DE QUE GOSTA A CASA DE NOVIDADES UTEIS FREIRE-GRAVADOR UNICA DO GENERO Ferragens boas, metal-prata, colheres, colheres de mesa, lunetas, serropes de chá, copos e garrafas de lousa, e "Borboiteira em casa" navalhas de barba, theveiras, canivetes, bengalas, moedores, arcolas, retratos a crayon, cartas de jogar, galiteiros, palmatorias, tapetes de lousa, espelhos, copos de razerem, fôrmas de frisar, perfumarias, pulverisadores, apacha mignilhas, escovas, pentes, collieras, etc. etc. Grande estabelecimento de novidades uteis de FREIRE-GRAVADOR LISBOA 152 a 164, Rua de Oura. Telephone 943

Emulsão Portuguesa

DE Oleo puro de fígados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda. Ensaada e adoptada com excellent resultado no Hospital da Misericórdia d'esta villa.

Esta emulsão, preparada com oleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes.

Preço do frasco—400 reis. Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicão. Deposito em Barcellos: Pharmacia da Misericórdia. Henri Dmeesse

OS AMORES DE MARGARIDA DE BURGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras. Brindes a todos os assignantes. Cada cad. rueta 60 reis. Tome 300 reis. Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, rua Garrett, 75—Lisboa.

Pulverisadores Sulfato Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedrã, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

Advertisement for 'PASSATEMPO' magazine, edited by Grandella, featuring literary and artistic content. Includes address in Lisbon and contact information.

Advertisement for 'Os Dramas da Corte' by H. Ladoucette, a historical romance. Includes price and publisher information.

Advertisement for 'Historia de Portugal' by M. Pinheiro Chagas, a popular and illustrated work. Includes price and publisher information.

Advertisement for 'A Rainha Santa', a historical romance by Caldas Cordeiro and Armando da Silva. Includes price and publisher information.

Companhia de Seguros A Portuense

Capital—Reis 500:000:000. Séde no Porto—Rua Nova de S. Domingos, 8, 1.º andar. Endereço telegraphico: Portuense. Esta Companhia effectua seguros maritimos, contra fogo, rendas de casa e de viagem terrestre, a preços modicos.

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra) Estudantes, lentes e futricas. 1 volume illustrado de mais de 400 paginas. Por Trindade Coelho. Desenhos de Antonio Augusto Gonçalves.

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas. A venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º.—Lisboa. E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez. Illustrado a cores por Manoel de Macedo e R. Gameiro 420 reis cada fasciculo. A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 50 paginas e uma gravura colorida. Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 53000, encadernado 53500. Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25.—Capis para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemão

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242. 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordalo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Gustavs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza» por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8.º encad. 3:600 rs. Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis

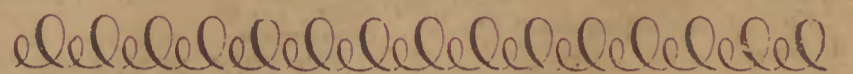
«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud
Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa



PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000'reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o nosso catalogo Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX